

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: GESTÃO DAS FILAS EM CONSULTAS ESPECIALIZADAS NO SISTEMA E-SAÚDE NO ESTADO DO PARANÁ

Relatoria: DANIELE FABRIS

Autores: Marcelle Paiano

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução - A Coordenação de Regulação de Acesso - CRASS, é o setor responsável na Secretaria Estadual da Saúde - SESA pela gestão na regulação de acesso aos serviços de saúde dos 399 municípios no Paraná. Curitiba utiliza o Sistema de Regulação ESAÚDE, por ser gestão plena administra os leitos de seus prestadores; dos leitos existentes 30% são pactuados para a SESA, devido grandes serviços especializados estarem localizados na capital, as agendas são disputadas e houve a necessidade de reorganizar as prioridades nas filas das especialidades para otimizar o acesso. Objetivo: Revisar a fila de prioridades e avaliar a real necessidade de permanência e atendimento, visando uma reclassificação para melhorar a fluidez e agilidade no sistema de agendamento prioritário. Garantindo que a priorização na consulta especializada seja feita de forma equitativa, seguindo critérios clínicos para atendimento à frente dos demais na fila. Métodos: Revisão de fila de espera do Sistema ESAÚDE, elaboração de fluxo e protocolo, aplicação de formulário padronizado para pedido de prioridade. Resultados: Setembro de 2023 implantado fluxo de priorização e utilização do novo formulário. Coletado dados com amostragem de 05 meses entre os dias 11/09/2023 e 11/01/2024. Neste período, houve o total de 749 protocolos encaminhados para priorização, distribuídos por 04 macrorregionais de saúde. Dos protocolos tramitados, apenas 414 foram priorizados, equivalente a 55,3%. Não priorizados foram 83 (11,1%), que já estavam priorizados em outro sistema (CARE-PR) foram 100 (13,4%) e com pendências 152 (20,3%). Das pendências 75 eram documentais, 41 aguardando exames e 36 aguardando outras informações. O impacto na redução do número de pacientes priorizados é observado quando emitido relatório da fase pré implantação, extraído do Sistema E-SAÚDE em 14/06/2024, onde havia 165.388 pacientes totais na fila; desses, 18.283 estavam priorizados e 147.105 não priorizados. Após a implantação, em 24/01/2024, o total na fila era de 160.294, com 13.142 priorizados e 147.152 não priorizados. Conclusão: Na análise, podemos perceber uma redução total de 5.094, nas solicitações de priorização houve uma diminuição de 5.141 pacientes na fila, com 47 a menos entre os não priorizados. A gestão de filas e a inclusão de critérios para priorização em sistema são ferramentas disponíveis que otimizam os recursos do SUS quando implantadas e trabalhadas junto às equipes.